

PROGRAMA CURRICULAR

ANO LETIVO 2015 — 2016

| | |
|--------------------------------------|--|
| Unidade Curricular: | Estudos Tecnológicos Cerâmica II |
| Docente responsável: | Professora Associada Virgínia Fróis |
| Respetiva carga letiva na UC: | |
| Outros Docentes: | Sérgio Vicente |
| Respetiva carga letiva na UC: | 6 horas |
| ECTS: | 6 ECTS |

1 — Objetivos de Aprendizagem

a) Iniciação à tecnologia da Cerâmica, sustentada no desenvolvimento de exercícios de articulação entre a cerâmica e o desenho, e alguns destes enquadrados na disciplina de Escultura

b) Conhecer do campo da Cerâmica artística e as suas formulações ao longo da História das Artes Plásticas - Escultura.

c) Saber utilizar os materiais cerâmicos de baixa temperatura como meios para a criação artística.

d) Promover a experimentação das possibilidades expressivas da matéria e o desenvolvimento de linguagens próprias.

e) Desenvolvimento de uma atitude experimental e um pensamento crítico como parte do processo criativo.

f) Adquirir conhecimentos artísticos, científicos e tecnológicos na área de cerâmica, e desenvolver a capacidade de investigação destes domínios e a integração dos mesmos no processo criativo individual

2 — Conteúdos Programáticos

1ª fase Introdução

- a) Iniciação aos materiais cerâmicos, as características físicas das matérias geológicas.
- b) Preparação de pastas e sua conformação.
- c) Revestimento, desenho, engobes e vidros.
- d) Fornos, enforna e cozedura alta temperatura, Forno de Sal.
- e) Desenvolvimento de projecto, metodologias, ensaios e obra.
- f) Memória descritiva e relatório técnico.

2ª fase

Enunciado do aluno

- a) projeto artístico procedimento tecnológico, desenvolvimento de um **projeto individual**.
- b) quadro referencial.

Ou

Objetos de sombra (Montemor-o-Novo)

- a) Visita à cidade e ao Castelo de Montemor-o-Novo. Observar os espaços e as formas arquitectónicas do local.
- b) Desenvolver jogos formais criando relações entre a forma e o espaço natural ou arquitectónico. A observação, o desenho e o esboço devem ser a base que vai gerar as ideias para as pequenas peças que vão ser “abandonadas” na cidade.

3 — Metodologias de Ensino e Avaliação

O ensino é de âmbito teórico e experimental e será realizado no espaço da faculdade e no exterior, em visitas de estudo e num workshop numa unidade artesanal de fabrico de materiais cerâmicos.

As aulas poderão ser complementadas por especialistas convidados para o efeito (geólogos, arqueólogos, artistas, entre outros).

As avaliações são de três tipos: contínua, periódica (qualitativas) e final (qualitativa e quantitativa). Na avaliação o aluno expõe perante a turma o estado do seu trabalho, fazendo acompanhar a sua exposição oral de um **relatório escrito/gráfico** (a entregar aos professores) que resume o percurso do seu trabalho nos níveis tecnológico/ conceptual.

Na apreciação das respostas aos exercícios deste programa serão considerados: a qualidade e originalidade da investigação plástica; a aquisição e aplicação dos conhecimentos tecnológicos; e a capacidade de registo e análise dos resultados. O nível de integração e a frequência são factores de ponderação no processo.

Avaliações periódicas:

| Data | Conteúdos |
|-----------------------|---------------------------------------|
| Entre 1 e 4 de Março | 1ª Fase |
| Entre 16 e 20 de Maio | 2ª Fase |
| Entre 1 e 3 de Junho | Todo o trabalho realizado e Relatório |

4 — Bibliografia de Consulta

Técnica

ANDREWS, Tim, **Raku**, A&C Black, London, 1994 (FBAUL)

CHITI, Jorge Fernandez, **Diccionario de cerâmica**, Buenos Aires, Condorhuasi, 1985, (FBAUL)

COLBECK, John, **Materiais para el ceramista**, Barcelona, CEAC, 1989 (FBAUL)

FAGUNDES, Arlindo, **Manual prático de introdução à cerâmica**, Lisboa, Caminho, 1997

HAMER, Frank, **The potter's Dictionary of materials and techniques**, A&C Black, London, 1997

REIJNDERS, Anton, **The Ceramic Process – A Manual and Source of Inspiration for Ceramics Art and Design**, European Ceramic Work Center, A&C Black – London, University Of Pennsylvania Press, Philadelphia, 2005.

RHODES, Daniel , **Clay and Glazes**, Pitman, Londres, 1962.

RHODES, Daniel , **Hornos para Ceramistas**, ediciones CEAC, Barcelona, 1981(FBAUL)

ZAKIN, Richard, **Ceramics Mastering the Craft**, A&C Black, London, 1990 (FBAUL)

Artística

BARLEY, Nigel, **Smashing Pots**, london, British Museum Press, 1994

BROWN, Glen R. **500 Ceramic Sculptures: Contemporary Practice, Singular Works**, A Lark Ceramics Book, 2009

LAPA, Pedro, **Jorge Vieira**, IPM/Museu do Chiado, Lisboa, 1995 (FBAUL)

MECA, Palau, **Picasso Ceramista**, Ajuntament de Barcelona, Barcelona, 1982

PERRYMAN, Jane, **Naked Clay – Ceramic Without Glazes**, A&C Black, London, 2004

5 — Assistência aos alunos

O atendimento aos alunos carece de definição do horário do 2º semestre, mas será no gabinete de Cerâmica, por cima de laboratório de cerâmica, ou na sala 1.15B. A marcação deverá ser feitas com dois dias de antecedência por email:

sergio_vicente@fba.ul.pt